

Muito cuidado com danos aos olhos

Considerados por algumas pessoas como um mero acessório fashion, os óculos de sol muitas vezes são subestimados. Contudo, o objeto pode salvar a pele em dias de sol escaldante. Assim como acontece com o restante do corpo, a radiação ultravioleta (UV) pode causar danos aos olhos. “A

pele ao redor dos olhos é a que mais sofre”, completa o oftalmologista Jonathan Lake. De acordo com o médico, a incidência constante e direta dos raios aumenta as chances de pterígio — problema em que a membrana sobre a córnea cresce demasiadamente e pode obstruir ou distorcer a visão.

“Pode acontecer também a aceleração da catarata, a degeneração da mácula (região central da retina responsável pela visão central que permite enxergar claramente pequenos detalhes) e câncer de pele nas pálpebras”, enumera Lake.

A aglomeração de pessoas também é um fator que merece atenção. Praias e piscinas lotadas aumentam as chances de entrar em contato com bactérias, fungos e vírus, agentes que ocasionam um problema recorrente no verão: a conjuntivite. “As pessoas fazem o mapa da

conjuntivite: ficam com a infecção durante a viagem e a levam para o local em que moram, na volta para casa”, completa Lake. Transmitida pelo ar ou pelo contato direto, o médico explica que a incidência cresce por pequenas distrações comuns nesse período, como levar a mão ao olho ao primeiro sinal de incômodo ou coceira, dividir toalhas ou produtos de limpeza e cloro utilizados em piscinas.

Quem usa lentes de contato também deve ficar atento ao vento e a resíduos que podem entrar no olho, como areia. “In-